

O Herbário do Vale do São Francisco - HVASF e a suas atividades de extensão

José Alves de Siqueira Filho¹, Maria Jaciane de Almeida Campelo², Dayane Santos Fernandes³, Erick Douglas Souza Almeida⁴

¹Curador do Herbário HVASF e Docente Pesquisador do Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas da Caatinga – CRAD(jose.siqueira@univasf.edu.br)

²UNIVAF, Vice-curadora do Herbário HVASF e Docente Pesquisadora do Centro de Referência para a Recuperação de Áreas Degradadas da Caatinga – CRAD,

³UNIVAF, Bióloga do CRAD/UNIVASF,

⁴Pós-Graduando do Programa de Pós-Graduação em Botânica pela Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS/PPGBot

Resumo: O Herbário Vale do São Francisco (HVASF), com 23.330 amostras, possui importante material coletado no domínio fitogeográfico da Caatinga, sendo um dos depositários do Projeto de Integração do São Francisco (PISF). A coleção possui 100% dos seus dados informatizados e disponíveis para consultas online, contribuindo diretamente com a formação acadêmica dos cursos da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) despertando não somente o interesse pela taxonomia vegetal, como a sensibilização para conservação do meio ambiente, através de suas atividades de extensão universitária, visitas técnicas e palestras. Durante o período de 2015 a 2017 ocorreram 11 atividades com diversas instituições de todo o Brasil, tornando o HVASF um importante pilar para a Biologia da Conservação nos ecossistemas em que atua.

Palavras-chave: Caatinga, Semiárido, Educação Ambiental.

Abstract: São Francisco Valley Herbarium (HVASF), with 23,330 samples, has an important material collected in Caatinga phytogeographic domain, which is being one of the depositary for São Francisco Integration Project (PISF). The complete computerized data collection is available for on-line consultations, contributing with the academic studies of many courses of the Federal University of São Francisco Valley (UNIVASF), not only arousing interest in plant taxonomy, but also sensitivity for environmental conservation through its university extension activities, technical visits and lectures. During the period from 2015 to 2017, 11 activities were made with several institutions from all over Brazil, making HVASF an important pillar for Conservation Biology in ecosystems that operates.

Key-words: Caatinga, Semiarid, Environmental Education.

1-Introdução

O Herbário Vale do São Francisco (HVASF) da Universidade Federal do Vale do São Francisco/Campus de Ciências Agrárias (UNIVASF/CCA), tem o intuito de apoiar às atividades de ensino, pesquisa e extensão (SIQUEIRA FILHO, 2015). Localizado no município de Petrolina-PE, na região do sub-médio São Francisco, no sertão pernambucano, a 712 km de Recife. O acervo do Herbário está organizado de acordo com os padrões atuais do APG III, possui mais de 80% das espécies identificados. Com a coleção 100% informatizada e on-line, o HVASF está integrado à

Rede Brasileira de Herbários (RBH), ao INCT-Herbário Virtual da Flora e dos Fungos, e desde 2009 indexado ao Index Herbariorum. Em junho de 2015 o HVASF foi indexado a base de dados do Global Biodiversity Information Facility (GBIF).

O acervo já tem atualmente 6.197 imagens digitalizadas das espécies e estão disponíveis online. A maioria das exsicatas é representada por angiospermas (22.287) e 53,65% do acervo foi resultado das coletadas no âmbito do Inventário Florístico do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF). Destaca-se que metade do esforço de coleta foi realizada no estado de Pernambuco (57,40% das amostras). O herbário HVASF mantém 23.330 amostras de exsicatas, das quais 20.084 estão identificadas em nível de espécies. Essas amostras compõem um total de 3.635 espécies, organizadas em 202 famílias e 1.182 gêneros, representando as diferentes formas de vida encontradas nas Caatingas, como arbóreo-arbustivas, herbáceas e epífitas. As principais famílias representadas são: Fabaceae (3.910), Euphorbiaceae (1.782), Malvaceae (1.213), Bromeliaceae (869) e Poaceae (783). Além das famílias citadas, várias outras que são características das Caatingas são bem representadas, em especial a família Cactaceae, que conta com 593 exemplares cadastrados que corresponde a amostras de 23 gêneros diferentes.

Além das atividades de manutenção da coleção, o herbário HVASF auxilia a realização de pesquisas e extensão de docentes e discentes de graduação e pós-graduação dos cursos de Ciências Biológicas, Engenharia Agrônoma, Zootecnia, Medicina Veterinária, Farmácia, Engenharia Agrícola e Ambiental da UNIVASF e de outras instituições de ensino superior. A dinâmica de doação, empréstimos e demais tipos de intercâmbios de material é realizado pelo HVASF rotineiramente, buscando a excelência no manejo e identificação da coleção, provendo a coleção dados coerentes e atualizados, disponíveis a toda comunidade através do site (www.univasf.edu.br/~hvasf)

Para o Herbário HVASF, a Educação ambiental é uma prática destinada a desenvolver nas pessoas, conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas para a conservação do meio ambiente (PEREIRA et al., 2005). As problemáticas ambientais surgem a partir de novos paradigmas, como as discussões sobre educação ambiental surgidas na escola, em um processo de reconhecimento de valores, em que as novas práticas pedagógicas devem ser responsáveis pela formação dos sujeitos de ação e de cidadãos conscientes de seu papel no mundo (FAGUNDES et al., 2015; MEDEIROS et al., 2011). Assim o Herbário HVASF com o propósito de desenvolver ações de educação ambiental vem atuando em atividades de extensão no âmbito da educação ambiental com registro de diversas ações itinerantes ou não nas escolas e nas instalações do Herbário/UNIVASF.

2-Relato de Atividades

No contexto da educação Ambiental, o Herbário HVASF vem atuando em nesta modalidade desde o ano de 2015 com o início do Programa da Vida Silvestre Tatu-Bola, programa de extensão com ênfase em Educação e Ambiental, promovido pela Pró-Reitoria de Extensão da UNIVASF. Assim, recebe ao longo do ano visita frequente em suas instalações de discentes e docentes. Trata-se de atividades de extensão, interdisciplinares, ofertadas pela equipe do Herbário HVASF/UNIVASF a comunidade escolar, instituições públicas e privadas. O objetivo é sensibilizar as comunidades locais e regionais para os problemas socioambientais que afligem o ecossistema Caatinga, e as soluções para esses problemas. (Tabela 1).

Tabela 1. Atividades de Extensão no HVASF no período de 2015-2017.

Instituição/escola	Data	Participantes
Aula de Educação Ambiental com os Oficiais de agrupamento dos Bombeiros	04.05.15	10
Aula de Educação Ambiental com a Escola Cecília Meireles	29.09.15	43
Aula de Educação Ambiental com a Escola Municipal Jacob Ferreira	30.11.15	17
Aula de Educação Ambiental com a Escola Municipal Jacob Ferreira	30.11.15	17
Aula de Educação Ambiental com o Rotary Club Juazeiro	04.12.15	09
Aula de Educação Ambiental com a Escola Maria Auxiliadora	26.04.16	119
Aula de Educação Ambiental com a Escola estadual José Amâncio Filho	06.05.16	42
Aula de Educação Ambiental com a Equipe de educadores Pro-Jovem	20.05.16	08
Curso de Identificação Botânica e Tecnologia de Sementes	15.06.16	15
Curso de Identificação Botânica e Tecnologia de Sementes	21.06.16	20
Curso de Identificação Botânica e Tecnologia de Sementes	26.10.16	40
	Total	340

As atividades de Educação Ambiental do Herbário HVASF realizam plantios de espécies nativas, como uma opção viável para a arborização. O Herbário conta com o apoio das instalações do viveiro do CRAD/UNIVASF, realizando doações para que os estudantes plantem em suas residências e espaços escolares. Essa atividade prática busca divulgar, conhecer e valorizar as espécies que compõe o bioma Caatinga. Essas atividades ocorrem com as escolas de ensino selecionadas pelo Programa Refúgio da Vida Silvestre Tatu-Bola, que funciona nas dependências do CRAD/UNIVASF.

Os minicursos ministrados de Identificação Botânica e de Tecnologia de Sementes (Figura 1) vêm sendo desenvolvidos no CRAD/UNIVASF e promovido pelo Herbário HVASF, com duração de 08:00 até 17:00 horas. Até o presente ocorreram dois a cada semestre.

Atualmente esses cursos passaram a ser intinerantes, ocorrendo em escolas, institutos e universidades. O quadro funcional é formado por profissionais das Ciências Agrárias, biólogos, agrônomos e zootecnistas. Os cursos têm como objetivo capacitar os participantes quanto aos aspectos, impactos, conduta sobre o processo de integração de meio ambiente e responsabilidade social, dar direcionamento e incentivo para produção científica em diversas opções além da importância da conservação da flora de áreas prioritárias das Caatingas.

Os minicursos oferecidos possuem os tópicos: Identificação Botânica, Ecosistema Caatinga, Famílias mais frequentes das Caatingas, EPI e material de coleta e herborização, gerenciamento de coleções botânicas, trilha ecológica, História Natural das espécies das Caatingas (em campo), tecnologia de sementes das Caatingas, escolha de matrizes, técnicas de coleta de sementes, beneficiamento, armazenamento, banco germoplasma, testes em laboratório, superação de dormência e produção de mudas.

Tendo em vista que para todos os temas as aulas são teórico-práticas. O objetivo é disponibilizar para a população o conhecimento técnico necessário para um bom manejo da Caatinga para expandir esse conhecimento, antes discutido somente em meio acadêmico.



Figura 1 - Imagens dos participantes dos Minicursos de Identificação Botânica e Tecnologia de Sementes da Caatinga que ocorreu no CRAD/UNIVASF.

4-Conclusão

O Programa RVS Tatu-Bola foi renovado, dando continuidade a suas atividades de sensibilização de alunos e professores das instituições participantes, bem como dos alunos e professores colaboradores do Programa.

O HVASF tornou-se, ao longo de sua trajetória, importante pilar da Biologia da Conservação no bioma Caatinga, não somente limitando-se a avançar no conhecimento da flora de ecossistemas que foram negligenciados ao longo da história botânica no Brasil, como buscando trazer a sociedade do Vale do São Francisco o valor inestimável dessa mesma flora.

5-Agradecimentos

Ao Rotary Club de Juazeiro, pelo apoio financeiro. Ao CNPq pela bolsa de estudos fornecida. Ao Ministério da Educação pelas bolsas de extensão fornecidas. Ao CRAD/UNIVASF pelo apoio e uso das instalações. À PROEXT/UNIVASF pelo apoio nos projetos.

6-Referências Bibliográficas

FAGUNDES, J.F.; BANDEIRA, G.L.; SIQUEIRA, A.B.; NEIS, F.A.; KONFLANZ, T.L. **Arborização e jardinagem na Escola Municipal de Ensino Fundamental Assis Brasil em Palmeira das Missões – RS.** Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental, Santa Maria – RS, v.19, n. 2, p. 1162-1173. 2015.

MEDEIROS, M.C. S.; RIBEIRO, M. da C. M.; FERREIRA, C. M. de A. **Meio ambiente e educação ambiental nas escolas públicas.** In: Âmbito Jurídico, Rio Grande, v.14, n. 92, 2011.

SIQUEIRA FILHO, J.A. **Herbário Vale do São Francisco, Pernambuco (HVASF).** Herbários do Brasil – 66º Congresso Nacional de Botânica UNISANTA Bioscience v. . 4, n. 6, Edição Especial. p. 149-152. 2015.

PEREIRA, G.A.; MONTEIRO, C.S.; CAMPELO. M.A. & MEDEIROS, C. **Uso de espécies vegetais como instrumento de biodiversidade na arborização pública: O caso do Recife.** Atualidades Ornitológicas, Recife. n. 125, 2005.